

LIVRE ARBÍTRIO-EM TODO MOMENTO QUE OS OLHOS ESTÃO ABERTOS

A marca mais proeminente do homem é que ele tem livre arbítrio. Isto está em contraste com todas as outras criaturas da terra, cujas ações são ditadas por regras previsíveis. Por outro lado, graças ao livre arbítrio, o homem sempre pode surpreender. As previsões sobre o seu comportamento são muitas vezes completamente falsas, pois o livre arbítrio da pessoa pode ser influenciado por distintos fatores.

É verdade que o corpo humano, também age de acordo com as leis da natureza, do mesmo modo que funciona o corpo de um animal. Porém, além disso, o homem é capaz de agir de acordo com seu próprio livre arbítrio de maneiras inesperadas. Os modos do homem de se comportar em qualquer situação possível, são muito mais além de sua natureza e característica. Como mencionado acima, essa possibilidade de escolha é característica específica e única da raça humana.

Como já dissemos, o livre arbítrio é a marca da inegável superioridade espiritual do homem sobre todas as outras criaturas.

A Torá enfatiza esse princípio em muitos lugares. Um deles aparece no início da Parashat Reê (Devarim 11:26): "Veja, eu dou perante a vocês...bênção e maldição...a bênção que vocês escutarão as mitsvot... e a maldição se vocês não escutarem...".

D'us queria fazer bondade com suas criaturas e, portanto, deu-lhes o poder de livre escolha. Por meio desse poder a pessoa é capaz de escolher o seu caminho na vida de acordo com seus desejos e decidir suas decisões, a partir de suas virtudes, dependendo da aptidão do julgamento pessoal. Se Ele não tivesse dado às pessoas

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

o poder de escolher seus atos e suas próprias ações, não tinha sentido ordenar a pessoa que cumpra mitzvot. Afinal, nos animais, a livre escolha está ausente e portanto eles não têm recompensas e punições pelas mitzvots.

À luz do fato de que a pessoa tem a opção de escolher o caminho, e que enfrenta mandamentos e proibições, sua vida muda completamente e sua recompensa, será dada por mérito de seus esforços.

O fato que D'us concedeu às pessoas o poder da escolha, é uma bondade maravilhosa, isso seria sentido cada vez mais, caso as pessoas realmente levassem isso em conta. Porém ao invés de que as pessoas usem este dom para o bem, eles o usam para o mal, usando-o para objetivos contrários à vontade de D'us.

Neste ponto, o homem se assemelha a D'us. O homem, criatura das mãos de D'us, age da mesma forma que seu criador. Ele age segundo sua livre espontânea vontade. Esta é a virtude da livre escolha entregue nas mãos do homem. O homem pode planejar suas ações de acordo com a sua vontade, contrária às regras da hereditariedade, meio ambiente e assim por diante. As ações do ser-humano, originam em sua vontade e sua capacidade de transcender fatores externos.

A faixa de escolha concedida a uma pessoa é muito ampla. Ela é tão ampla que a pessoa é capaz, por assim dizer, de agir mesmo contra a vontade do seu Criador. Esse fenômeno tem seu oposto. O homem toma os poderes dados a ele naquele tempo pelo Criador, e os usa contra a vontade daquele que lhe concedeu esta força. Se o Criador não tivesse sido lhe outorgado o poder de agir a qualquer momento, o homem não teria sido capaz de agir. Se não estivéssemos acostumados a esse fenômeno e o

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

encontrássemos ele todos os dias, teríamos uma vida muito surpreendente.

O poder de escolha do homem deriva do fato de que o homem é "criado à imagem de seu Criador".

O Criador criou seu mundo apenas por sua própria vontade, sem qualquer força externa que o provocasse. Como já dissemos, neste ponto fundamental encontramos uma linha de semelhança entre o Criador e o homem. O homem em suas decisões e métodos de operação não está sujeito às leis da natureza ou a quaisquer outros atributos. Ele pode se elevar acima deles e agir como quiser. Essa possibilidade é oriunda do fato que o homem foi criado à imagem de seu Criador.

Muitos acreditam que o uso do poder de escolha raramente é exercido. Na opinião deles, o homem escolhe o bem e toma uma decisão geral de observar a Torá e as mitsvot. Esta descrição é semelhante a um motorista que embarcou em uma rodovia com pequenos cruzamentos, e até o próximo cruzamento ele pode dirigir com calma, sem medo de perder sua direção.

Na realidade, no entanto, a situação é diferente. A Torá testifica (Devarim 11:26): "Veja, eu te dou hoje a bênção e a maldição...". Todos os dias e todas as horas do dia, enquanto os olhos do homem estão abertos, ele está sempre em uma encruzilhada, e sua escolha é escolher o bem ou o contrário.

Em geral, ele já escolheu seu caminho, mas mesmo assim, muitas são as armadilhas que devem ser superadas. O yetser hará (mau instinto), é propriedade de toda a humanidade. Em qualquer dado momento, a pessoa tem diferentes opções: falar mal dos outros ou

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

bloquear sua boca, devolver a alguém sua má recompensa ou desistir disso.

Quando alguém escolhe fazer o bem, ele aumenta o poder de escolha e fortalece-a. O ato de escolher o bem leva a outra boa ação. Quando a pessoa sobe para outro estágio nesse campo, ele subordina seu coração ao intelecto e acrescenta força e força à virtude da escolha.

O aumento nos graus de escolha reflete-se na mudança no campo de escolha. A luta que foi abandonada no passado entre o bem e o mal não é considerada uma luta pelo homem em seu novo nível. Por exemplo: na juventude, o homem é atraído por histórias imaginárias e assim por diante. Naquela época, ficou claro que ele não tinha forças para resistir. Quando ele cresceu e subiu um pouco em seu nível, uma luta eclodiu em sua alma, se ele poderia suportar o teste e não perder seu tempo em vão, ou que ele iria continuar com as vaidades do mundo. Por outro lado, quando ficou mais velho e amadurecido, ele quase não tinha interesse em lidar com essas questões, e isso não era mais um teste. Ele subiu de nível a tal ponto, que ele não entende o porque destas pessoas se ocuparem com coisas fúteis que não lhe levam a nenhum lugar. De fato, a mesma pessoa deixou o antigo campo de escolha, e subiu para outro campo de escolha mais exaltado.

Porém, devemos saber que se a pessoa não usar o poder da escolha para subir de nível, ele pode usá-lo para baixar de nível...

O trabalho do homem ao longo da vida é elevar seu ponto de escolha. Tentativas até então no campo da escolha, agora eles lugar sólido no lado bom da vida, mas não por causa de circunstâncias externas, mas por causa do próprio homem que subiu de nível e dominou sua inclinação ao mal. Deste modo, o

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

homem transcende muito e, ao longo de toda a sua vida, ele é capaz de alcançar elevados passos espirituais.

A escolha tratada aqui, é apenas a moral que escolhe entre o bem e o mal, entre a maldição e a bênção, entre a vida e a morte.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)